

A PROPOSTA

Apresentação

O Tribunal Regional Federal da 5ª Região (TRF5), como órgão do Poder Judiciário comprometido com os direitos fundamentais, a cidadania e a dignidade da pessoa humana, demonstra sensibilidade em promover a qualificação contínua de seus quadros funcionais, especialmente em temas relacionados à acessibilidade, diversidade e atendimento ao público.

Esta proposta apresenta um curso de formação online focado na compreensão crítica da deficiência e do capacitismo, com base na metodologia da Acessibilidade 360°, desenvolvida pela professora Josélia Neves. A metodologia é fundamentada em princípios interseccionais, humanitários e democráticos. **O curso reúne profissionais com e sem deficiência, promovendo vivências formativas que valorizam a troca, a escuta e a produção coletiva de soluções institucionais.**

Objetivos

Formar pessoas servidoras do TRF5 para garantir um atendimento público anticapacitista, com base nos direitos das pessoas com deficiência, promovendo a identificação e o enfrentamento das barreiras institucionais e a consolidação de práticas que assegurem autonomia, escuta ativa e equidade no acesso à justiça.

Objetivos específicos:

- Compreender os conceitos de deficiência, capacitismo e acessibilidade no contexto dos serviços públicos;
- Identificar barreiras atitudinais, físicas, comunicacionais e digitais que impactam o atendimento;
- Desenvolver atitudes inclusivas e práticas acessíveis no cotidiano institucional.

Metodologia | Geral

O curso será conduzido com base na abordagem da Acessibilidade 360°, que entende a acessibilidade como uma experiência plural, contínua e situada, construída coletivamente a partir de múltiplas dimensões: arquitetônica, comunicacional, tecnológica, simbólica e atitudinal.

Uma premissa central da formação é a comunicação diversa, inclusiva e acessível, compreendida como um direito e uma ferramenta essencial para a equidade no atendimento.

Teremos a participação de pessoas com e sem deficiência especialistas ao longo da formação.

Metodologia | Comunicação

A comunicação será tratada de forma abrangente, contemplando:

- A escuta ativa como parte do atendimento humanizado;
- A linguagem respeitosa e não capacitista;
- A importância do uso de recursos de acessibilidade comunicacional no dia a dia do Tribunal, como Libras, audiodescrição, legendagem, contrastes e formatos acessíveis;
- A consideração da pluralidade de modos de expressão e compreensão entre as pessoas com deficiência.

Os encontros terão recursos de acessibilidade para viabilizar a participação de pessoas especialistas com deficiência pra atividades propostas na jornada.

Além disso, terão mediação de especialistas com vivência direta na temática.

Estrutura do curso | Módulo 1 | Parte 1

Carga horária total: 12 horas

Formato: online, síncrono, com 1 módulo com duas partes

Público-alvo: pessoas servidoras e colaboradoras do TRF5

Quantidade de pessoas participantes: até 100 pessoas (com possibilidade de flexibilização e alinhamento com a equipe do tribunal).

Parte 1 | Deficiência, Capacitismo e Direitos Humanos

- Modelo social da deficiência e legislação vigente (LBI, CDPD/ONU);
- Capacitismo institucional: impactos e implicações;
- Princípios de acessibilidade interseccional.

Estrutura do curso | Módulo 1 | Parte 2

Parte 2 | Atendimento Acessível e Inclusivo

- Práticas inclusivas no atendimento presencial e digital;
- Comunicação diversa, inclusiva e acessível;
- Estudos de caso no serviço público.